




# **V SEMINÁRIO BANCO CENTRAL SOBRE MICROFINANÇAS**

**Recife-PE, 7 a 9 de junho de 2006**

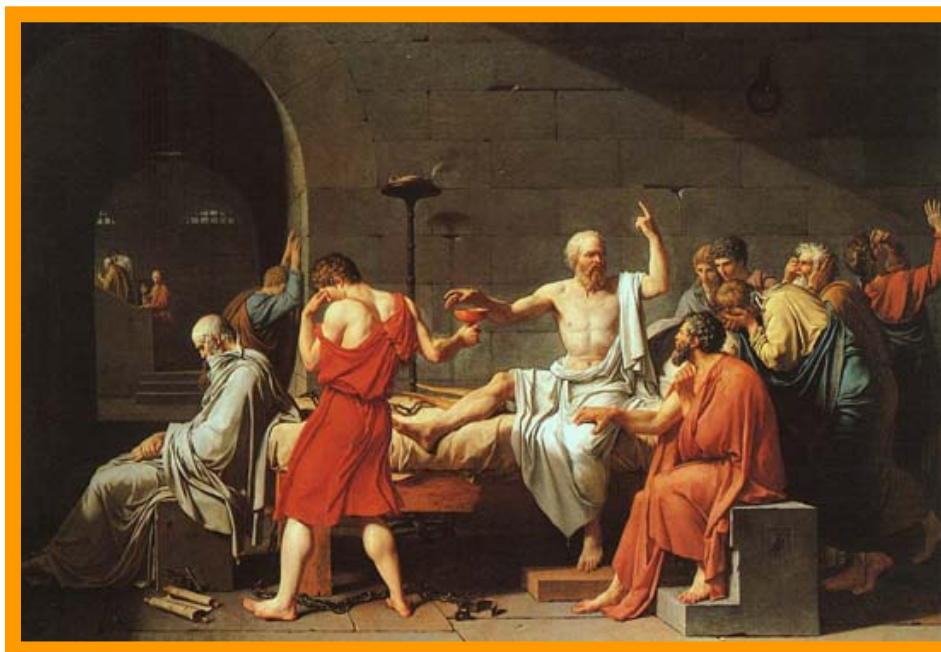


# **EM BUSCA DA ECONOMIA DE ESCALA – MODELOS VERTICALIZADOS**

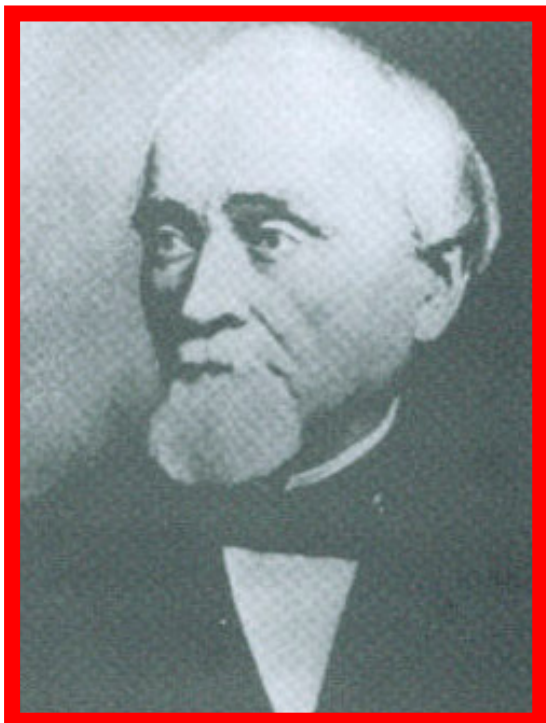
**Marco Aurélio Almada**  
**Superintendente do Sicoob Brasil**

**“Por que quem for capaz de **ter uma visão de conjunto** é dialético; quem o não for, não é”**

Atribuído à Socrates no livro: A República de Platão



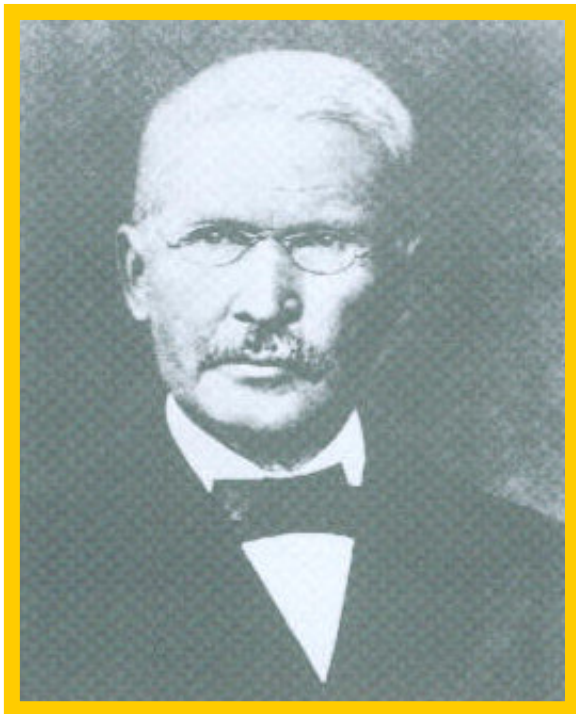
Death of Socrates de Jacques-Luis  
David



**Heman Schulze-  
Delitzsch (1808-1883)**

**Princípios defendidos:**

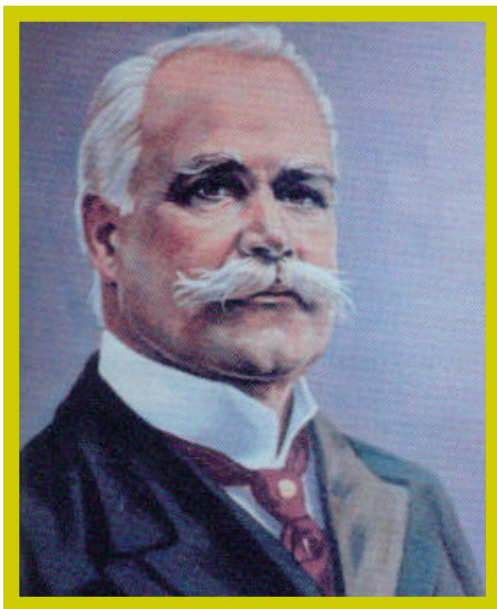
- 1 – Adoção do princípio da ajuda mútua**
- 2 – Responsabilidade ilimitada dos sócios**
- 3 – Sobras líquidas distribuídas proporcionalmente ao capital**
- 4 – Controle democrático permitindo a cada associado um voto**
- 5 – Áreas de ação restritas**
- 6 – Empréstimos a curto prazo, de acordo com as modalidades bancárias vigentes**
- 7 – Diretores executivos remunerados**



**Friedrich Wilhelm Raiffeisen**  
(1818 – 1888)

### **Princípios defendidos:**

- 1 – Fundam-se no princípio cristão de amor ao próximo**
- 2 – Admitem auxílio de caráter filantrópico, embora prefiram o princípio da ajuda mútua**
- 3 – Dão grande importância à formação moral dos associados, os quais se responsabilizam de modo solidário e ilimitado, pelas obrigações contraídas pela cooperativa**
- 4 – Preconizam a organização de um banco central para atender as diversas necessidades das cooperativas de crédito**
- 5 – Não remuneram os dirigentes da sociedade**
- 6 – Não distribuem retorno**

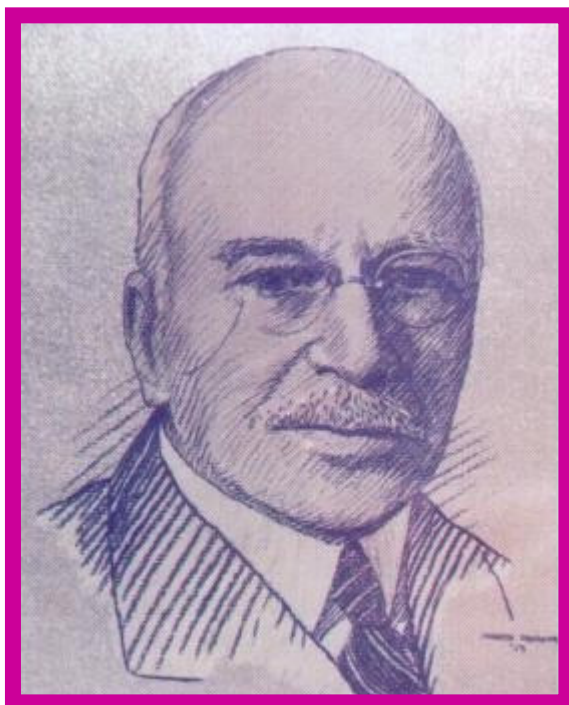


**Alphonse Desjardins**  
(1854-1920)

## Sistema Desjardins: Uma visão contemporânea

“Não um modelo, apenas um exemplo”

- Necessidades fortes
- Líderes íntegros e comprometidos
- Cultura de Mercado
- **Equilíbrio entre a integração e a autonomia**
- Marco legal adequado
- Apoio do Estado



**Edward A. Filene**

**Introdutor das “Credit Unions” nos Estados Unidos**

**Financiou a implantação do Cooperativismo nos Estados Unidos da América, cujo plano de ação tinha quatro pontos:**

**1 – Conseguir leis**

**2 – Organizar os necessários exemplares de cooperativas em cada Estado, tão logo as leis fossem promulgadas**

**3 – Trazer o total de cooperativas de crédito ao ponto que fosse possível organizar confederações estaduais auto-sustentadas**

**4 – Criar uma associação nacional das Cooperativas de Crédito**





**Mário Krueel Guimarães**

**Atualmente, aos 80  
anos de idade, é  
associado do Sicoob**

**“No Brasil o número de cooperativas fracassadas é muito maior do que o das que ainda estão por aí”**

**“Nossos estudos indicam que a maioria das quebras de cooperativas de crédito se explica por três coisas:**

**1 - Falta de integração**

**2 - Falta de auto-fiscalização**

**3 - Falta de capacitação”**

**Diagnóstico feito em 1978**

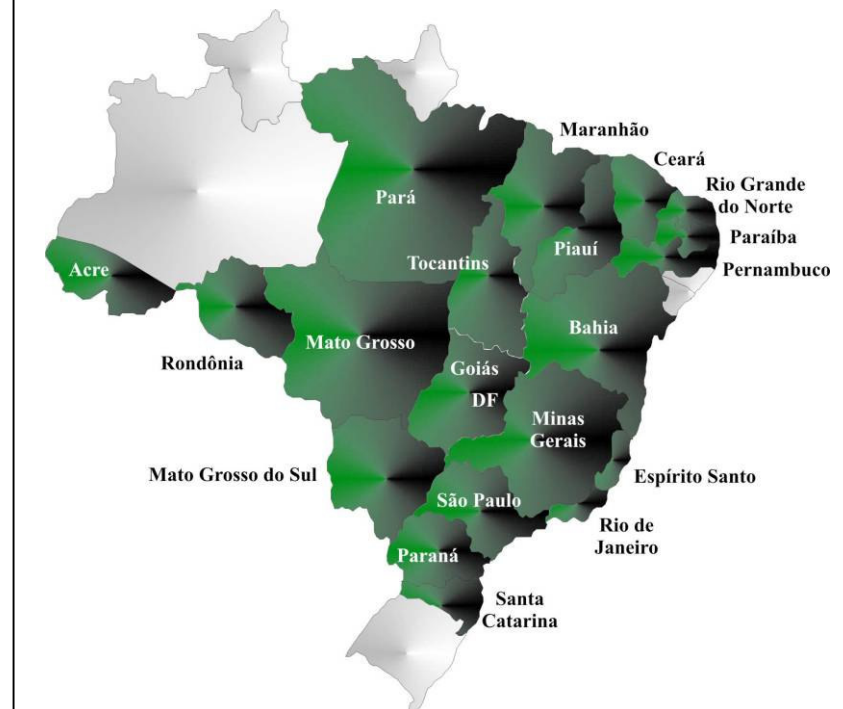


- I. Adesão Livre e Voluntária**
- II. Gestão Democrática e Livre**
- III. Participação Econômica dos Sócios**
- IV. Autonomia e Independência**
- V. Educação, Treinamento e Informação**
- VI. Intercooperação**
- VII. Interesse pela Comunidade**

## Possibilidades de integração

- Integração política
- Integração societária
- Integração financeira
- Integração operacional
- Integração tecnológica
- Integração de imagem
- Formação de redes compartilhadas

### Abrangência geográfica do Sicoob



## **Integração se faz com:**

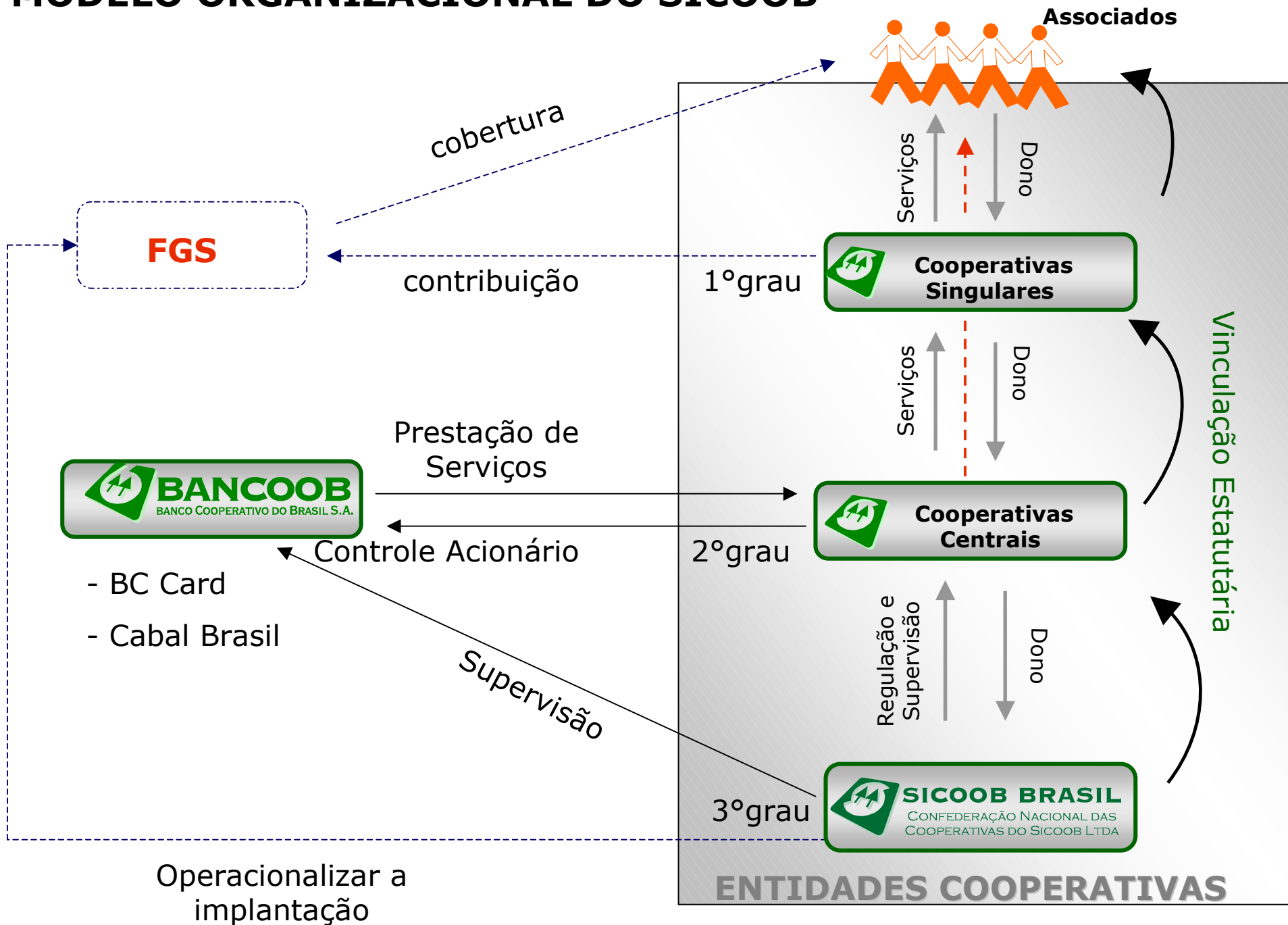
- **Respeito**
- **Confiança**
- **Solidariedade**
- **Trabalho conjunto**
- **Investimentos conjuntos**





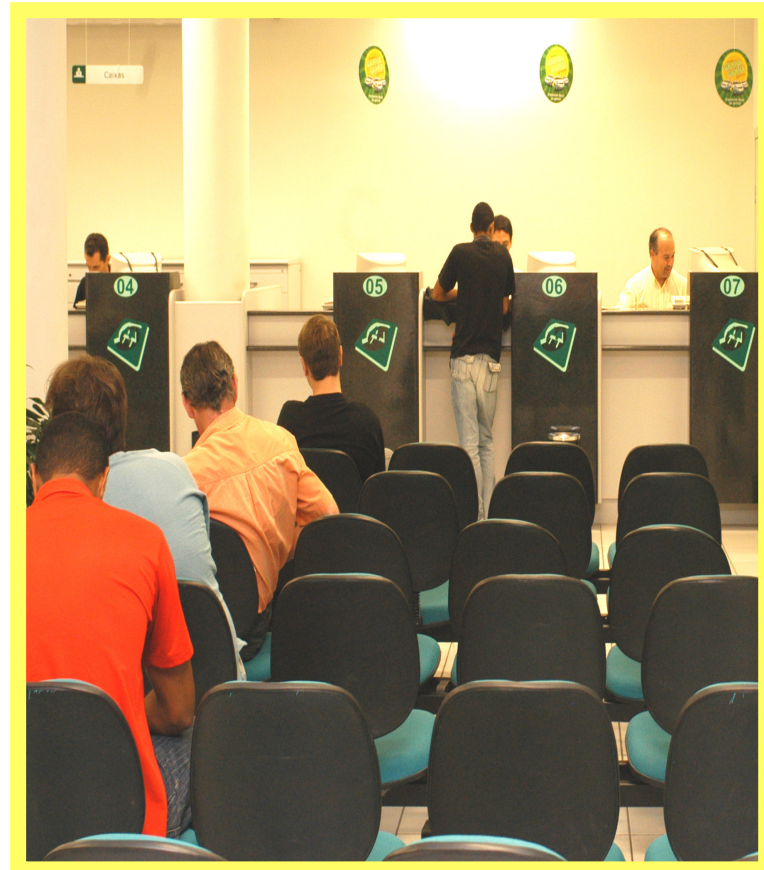
**SICOOB**  
SISTEMA DE COOPERATIVAS  
DE CRÉDITO DO BRASIL

# MODELO ORGANIZACIONAL DO SICOOB



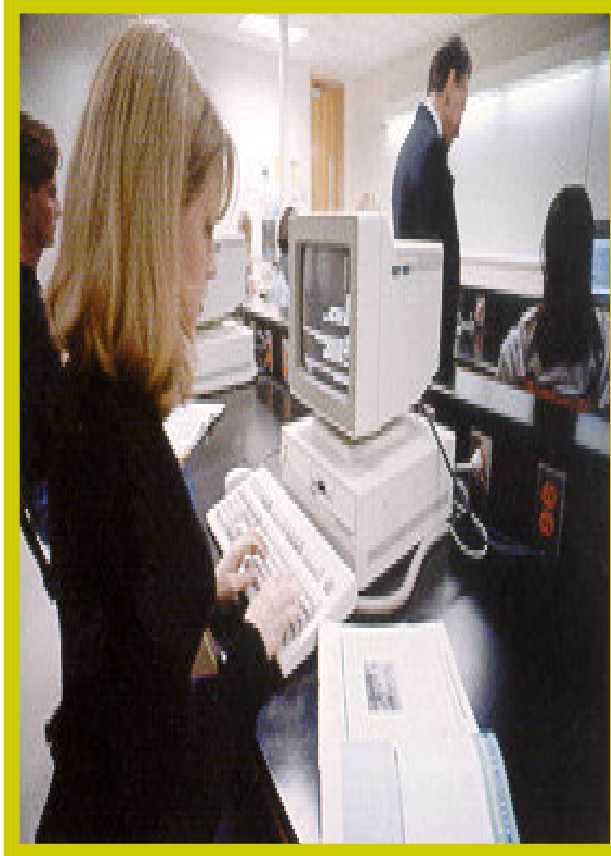








# *Entidades de 2º e 3º graus*



**Cooperativa Central**



**Confederação**



**Bancoob**

**A missão da Sicoob Brasil é contribuir para a consolidação do Sicoob como um:**

***Sistema cooperativo de crédito sólido, solidário e auto-sustentável visando benefícios financeiros e sociais aos cooperados e suas comunidades***

## **Investimentos que nenhuma cooperativa teria condição de realizar independentemente:**

**Bancoob      →      Investimento: R\$ 82 milhões**

- **Autonomia Operacional**
- **Menores Custos de Compensação**
- **Aplicação das Disponibilidades em “D+0”**
- **Diversificação dos Produtos e Serviços oferecidos gerando menor dependência da cooperativa das Rendas de Intermediação Financeira**
- **Simplificação de interação das cooperativas com o Poder Público e com o Mercado Interbancário para repasse de Recursos Governamentais**

## **Investimentos que nenhuma cooperativa teria condição de realizar independentemente:**

**Sistema de Automação**



**Investimento: R\$ 75 milhões**

- Integração “on-line” entre as cooperativas
- Novos canais de atendimento – Auto-atendimento e Internet
- Acesso integrado com o Sistema de Pagamentos Brasileiro
- Agilidade e segurança nas manutenções obrigatórias
- Maior segurança no tratamento dos dados dos cooperados

## **Investimentos que nenhuma cooperativa teria condição de realizar independentemente:**

### **Sistema de Auditoria e Controle Interno**

- Sistema de Informações Gerenciais de qualidade e tempestivo, padronizado para todas as cooperativas
- Sistema de Controle Interno de qualidade e tempestivo, padronizado para todas as cooperativas
- Aprimoramento de Sistema de Auditoria permitindo a auto-gestão dos problemas identificados e a interação com o Banco Central como agente de supervisão auxiliar

## **Investimentos que nenhuma cooperativa teria condição de realizar independentemente:**

### **Capacitação**

- Disponibilização de programas de capacitação cada vez mais elaborados em função do volume crescente de participantes

## ***Sicoob – Perfil dos Sistemas Regionais***

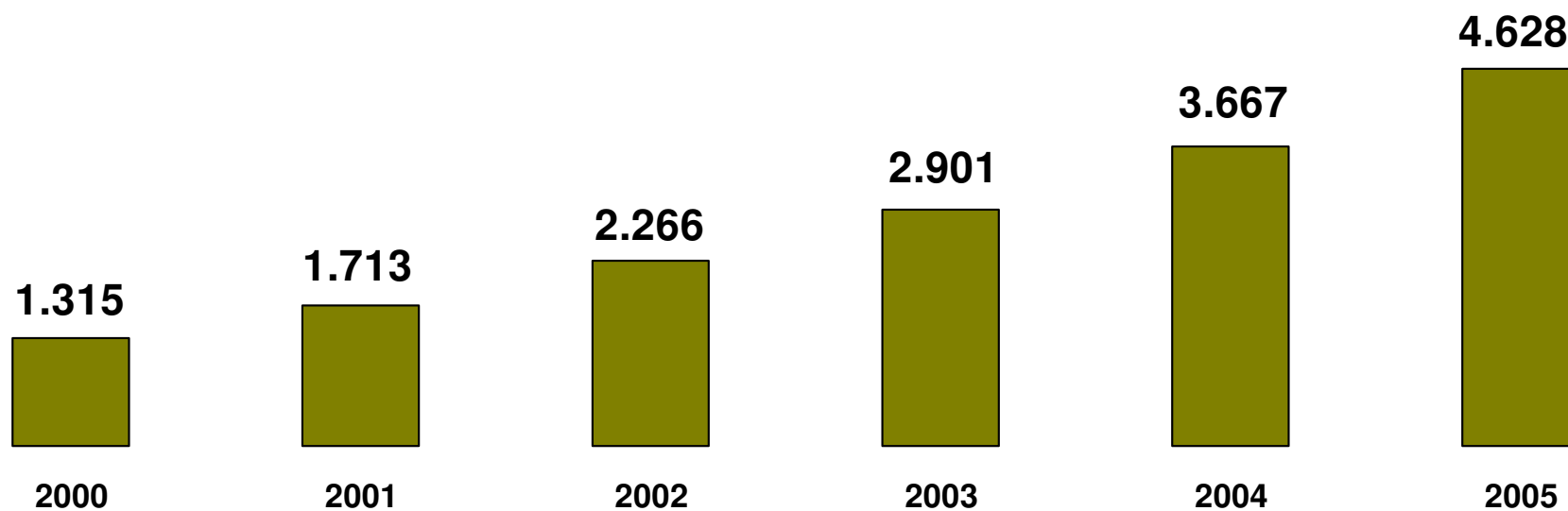
<b>Itens</b>	<b>Total</b>
<b>Cooperativas</b>	<b>675</b>
<b>PAC's</b>	<b>947</b>
<b>Pontos de Atend.</b>	<b>1.622</b>
<b>Associados</b>	<b>1.252.937</b>
<b>Dep. a Vista (R\$ mil)</b>	<b>858.479</b>
<b>Dep. a Prazo (R\$ mil)</b>	<b>2.971.964</b>
<b>Op. de Crédito (R\$ mil)</b>	<b>4.628.206</b>
<b>PL (R\$ mil)</b>	<b>2.442.023</b>
<b>Res. Anual (R\$ mil)</b>	<b>402.282</b>
<b>Ativos Totais (R\$ mil)</b>	<b>7.830.023</b>

**Dez/2005**



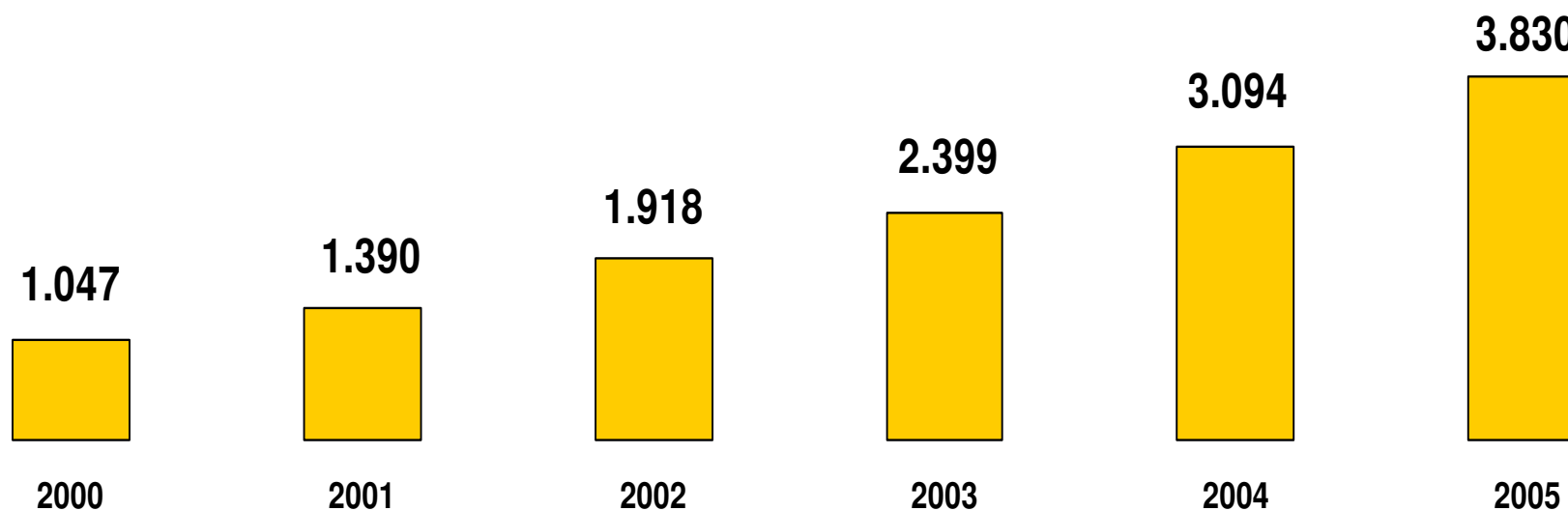
## *Operações de Crédito*

**Consolidação das cooperativas singulares - R\$milhões**



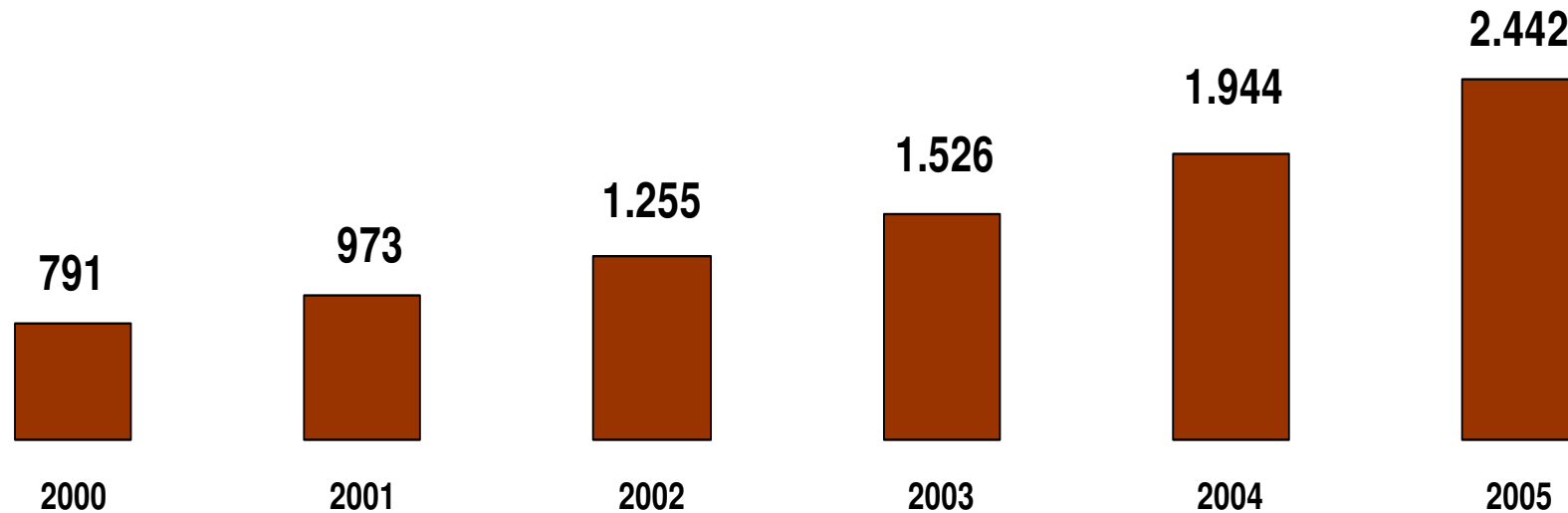
## *Depósitos Totais*

**Consolidação das cooperativas singulares - R\$milhões**



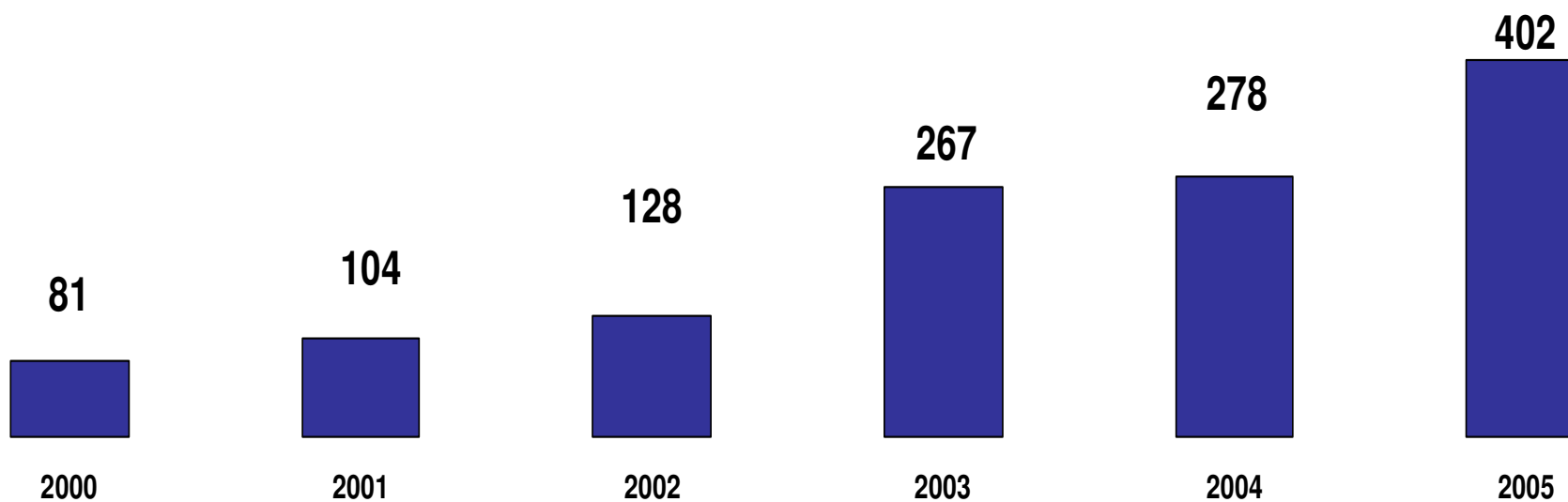
## *Patrimônio de Referência*

**Consolidação das cooperativas singulares - R\$milhões**



## *Resultado Anual*

**Consolidação das cooperativas singulares - R\$milhões**



**Perspectivas para os próximos anos**

- **Redução das disparidades existentes no desenvolvimento regional do cooperativismo de crédito no Brasil**
- **Aumento da participação da fatia do cooperativismo de crédito no mercado de intermediação financeira – meta 5%**
- **Efetiva participação dos diversos setores da sociedade brasileira no cooperativismo de crédito**

## **Perspectivas para os próximos anos**

Finalmente, o cooperativismo de crédito funcionando como legítimo instrumento da Sociedade Brasileira para a regulação da taxa de juros, do preço do serviço bancário, da execução das políticas públicas por meio do repasse de recursos a custos mais razoáveis, tendo ainda, como benefícios indiretos, a redução do processo de concentração de renda na mão dos poucos acionistas dos Bancos e a manutenção da poupança nas comunidades onde são geradas.



**Marco Aurélio Borges de Almada Abreu**  
**Superintendente**

**Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda**  
SCS Quadra 06 - Ed. Sofia - 5º andar - Sala 509 - Brasília/DF - Cep: 70306-902  
Telefone: (61) 217 5360- Fax: (61) 225 4069  
E-mail: [sicoob-brasil@sicoob-brasil.com.br](mailto:sicoob-brasil@sicoob-brasil.com.br)